

LEIA UM CAFÉ
E TOME UMA
POESIA



ANTES QUE ESFRIE

FAGNER MERA

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

LEIA UM CAFÉ
E TOME UMA
POESIA



ANTES QUE ESFRIE

FAGNER MERA



**Leia um café
e tome uma Poesia
Antes que esfrie**

Fagner Mera

São Paulo 2024

Capa & Diagramação:

Fagner Mera

Revisão de Texto:

Cirlei A. Lopes dos Santos

Primeira publicação em

Caraguatatuba, São Paulo, Brasil

2024

Todos os direitos da obra

reservados ao autor

Copyright do texto © Fagner Mera, 2024

Instagram: verso.paralelo

Esse livro é dedicado a TODOS que
tiveram motivos para desistir,
mas seguiram em frente

*E também dedico e agradeço à minha família, minha base e inspiração
diária*

*Assim como para aproveitar bem um CAFÉ,
ler este livro requer um momento
para apreciar os sentidos,
a profundidade
e o gosto de cada palavra,
sem excessos
e SEM PRESSA*

mas de preferência antes que (você) esfrie

Poesias

em pequenos

GOLES

(para acordar)



Eu como *poeta*
vou
escrevendo,
escrevendo,
escrevendo
uma hora a poesia
encontra os
olhos certos,
toca seus verbos
na pele,
nas *FERIDAS,*
na alma
de alguém
que ansiava,
sem saber,
pelo *TOQUE,*
e naquele
pequeno instante
a poesia
reconhece seu *lar*
e faz sentido
EXISTIR

O seu propósito

Não tem jeito,
ninguém real é “perfeito”
e mesmo com muitas *qualidades*
tem gente que irá só te julgar pelos seus defeitos.
Mas, o que pensam de você é inofensivo
até que isso mude o que **VOCÊ** pensa a seu respeito

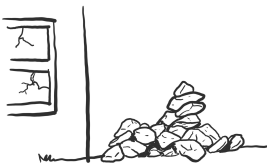
O quanto isso te afeta?

Às vezes acho que
insisto em lugares
que **já deveria ter saído,**
machuco-me, depois CULPO
os que tem me ferido.
Mas, se a roupa no varal molha,
a culpa é só da chuva,
ou também minha
por não ter recolhido?



Recolha o coração antes da chuva

As pequenas coisas que você **fará amanhã**
dizem muito sobre o
caminho que você tem percorrido,
pois seu **futuro** não é nada mais que vários amanhãs
SEGUIDOS



A tal direção

Quantas vezes **tentei**
me preencher com pessoas
que só me ESVAZIARAM?
E quantas outras
senti solidão
estando rodeado de gente?
Mas, o TEMPO nos muda,
hoje enxergo as coisas diferentes.
Percebi que sozinho
já tenho companhia o suficiente

Vazios não preenchem

Às vezes **nós erramos**,
mas só a gente sabe
o que a gente passa,
NINGUÉM tenta entender
os contextos,
é muita pedra para pouca vidraça.
Mas, existe uma linha tênue,
perigosa para quem ultrapassa,
acreditar que errou,
quando só fez
o que **NÃO** querem que você faça

Pedras e vidraças

Ser sincero, mas não a ponto de ser rude.

Abrigar, mas não a ponto de perder a casa.

Ser cauteloso, mas não a ponto de ser frio.

Acreditar, mas não a ponto de ser bobo.

Ser feliz, mas não ao ponto de perder os princípios.

Ser imperfeito: a ponto de ser humano...

*Com alguns pontos se
faz a reticência*

Cuidado para não gastar muito tempo
com o que você acha que é felicidade
a ponto de não te sobrar tempo para
descobrir as pequenas coisas que

TE FAZEM FELIZ

Prazeres ordinários

A vida é um
open bar de sentimentos,
cuidado com o que
você se EMBRIAGA



Ressacas

Nunca gostei de passar atrás de cavalos, talvez por saber dos riscos,
sempre mantive distância, para minha própria segurança.

Então, por que, muitas vezes eu, mesmo vendo sinais de perigo,
conhecendo o histórico, ignorava meu instinto para me aproximar de
pessoas que obviamente

ME DARIAM UM COICE?



***O coice do cavalo só acerta em
quem se aproxima***

Meu corpo *manso*
com movimentos
silenciosos
não denuncia
a minha mente
em constante
GUERRA.

O **mar calmo**
só é calmo
para quem se
apega a imagem
da SUPERFÍCIE

A profundidade e a superfície

Que eu faça **morada em mim**,
e independente da vizinhança
entenda o valor da minha casa.
Que eu não confunda a PROFUNDIDADE
de quem eu sou
pela percepção de pessoas rasas,
e que eu enxergue a beleza das asas da borboleta
sem esquecer a beleza das **minhas próprias asas**

Minha c(asa)

Não tem jeito,

Já entendi que uma das mortes da vida
é pensar que tudo pode ser perfeito,
eu não sou, em nada, e me aceito,
me perco todos os dias entre as coisas que eu fiz
e as coisas que eu deveria ter feito,
mas aprendi a amar minhas qualidades,
e tentar ser menos pior nos meus defeitos.
Entendi que mesmo em dia lindos
eu posso sentir um vazio no peito,
e isso vai além do que eu entendo,
mas eu me abraço, me acolho, me respeito,
porque o único que estará comigo
do começo ao fim, serei eu mesmo,
não tem jeito

Minha companhia

Precisamos desenvolver
mais em nós a arte do
NÃO PERMANECER.
Apesar de simples
ela tem um **poder**
de transformação absurdo
na vida de qualquer um.
Saber a hora de partir
quando nossa presença
não for VALORIZADA.
Saber ir embora de locais
que nos *causam desconforto*.
NÃO ficar em relações
que não nos façam bem.
Não permanecer
com ninguém,
em lugar nenhum,
e nenhuma situação
que nos faça
questionar constantemente
se temos sido o
SUFICIENTE

Não permanecer

Ainda revisito as coisas
que ficaram para trás
olho o céu, admiro estrelas
que já não existem mais



Estrelas mortas ainda brilham

Se vier CHUVA
vai para o quintal e dança,
deixa de lado suas **paranoias**
seus **medos**, suas **cobranças**.
Se preocupe mais com a saúde
e menos com a *balança*
e por tudo que é SAGRADO,
aceite as mudanças.
Viver exige esforço,
então não se culpe pelo *desânimo*,
DESCANSA.
Aproveite o quanto puder.
Dê atenção às crianças.
Não menospreze o improvável,
tenha FÉ e ESPERANÇA.
Aproveite o tempo,
pois um dia a **velhice nos alcança**.
E tudo será apenas memória,
viva sem medo, pois um dia até você
será só UMA LEMBRANÇA

Dance na chuva

Em algum lugar,
há alguém que sorri ao ver você chegar.
Tem alguém que menciona seu nome, nas orações, pedindo para que
você fique bem,
alguém, que talvez você não conheça, que se inspira no jeito que você
vê o mundo,
e admira a maneira que você trata os animais.
Você segue existindo, em tantos lugares, tantas pessoas, tantas
memórias e corações por aí, e jamais saberá
E isso é triste e lindo ao mesmo tempo



Seus fragmentos pelo mundo

Não adianta,
todos somos diferentes,
o tom de pele, a cor do olho, os dentes,
o jeito de andar, o senso de humor,
a intensidade que sente,
até o que cada um
considera FRIO, ou QUENTE.
Mas mesmo sabendo,
que todos somos
diferentes,
às vezes erramos em acreditar
que o que serve
para deixar o OUTRO feliz,
também vai servir
para gente

Entender as diferenças

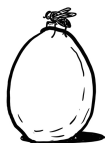
Tenho *saudade*
dos puxões de orelha
da minha MÃE,
e das **brincas** do
meu PAI.
Crescer é perceber
que se você
não se **cobrar**,
não se chamar
atenção,
NINGUÉM VAI



As brincas que fazem falta

O que os olhos veem
É POUCO,
a aparência **não basta.**

O ovo podre
só é podre
para aquele que
QUEBRA A CASCA

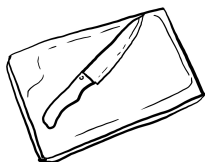


E não é exclusividade do ovo

As pessoas *feridas*
são as que MAIS se esforçam
para curar a ferida dos outros.
Talvez por esperar, no fundo,
que alguém **faça o mesmo** por elas

*Os feridos se reconhecem
nas feridas*

Toda regra **tem exceção**,
essas coisas me dão MEDO,
a faca cega só é cega,
até **encostar no dedo**



As exceções

O passarinho que repousa no fio de energia, não vê outra função para o fio, além do seu próprio apoio.

As interpretações das coisas, dizem muito a respeito sobre como enxergamos, para nós, como elas são, não pelo que elas realmente são.

O que fazemos das nossas vidas, diz sobre como imaginamos que devemos viver, não necessariamente para que a vida é feita.

O passarinho não entendia que o fio, não é só apoio, é o que traz a luz,

E a vida, também

Não se apoie na vida

Não é possível explicar
suas DORES
para aquele que a dor
nunca sentiu,
só entende o **valor**
do *agasalho*,
aquele que já
sofreu com o FRIO

Agasalhos invisíveis

Algo mudou em mim,
desde que eu **me dei conta**,
que realmente,
verdadeiramente,
independente
do que aconteça no mundo,
se a economia for bem, ou ruim,
se vierem tempestades, ou dias de SOL,
independente do que houver com as
pessoas ao meu redor, se partirem
ou optarem por ficar,
EU, serei sempre EU,
e jamais mudará.
Então, farei isso, **por mim**,
da melhor forma POSSÍVEL

A virada da chave

Se você se esforça
e as pessoas **não acham o suficiente**,
então talvez esteja na hora de MUDAR
(de pessoas)



As mudanças certas

Tantas vezes que cedi minhas asas

estando à beira do abismo,

hoje me permitir voar sozinho,

ainda me parece egoísmo

(Mas nunca foi)

Reaprendendo a voar

Falamos tanto de amor recíproco,

que, se for parar para pensar,

não somos recíprocos nem com a gente mesmo.

A gente diz se amar, mas não reserva nenhum tempo para cuidar de si,
não se dá presentes, não se leva para comer, viajar...

Quando foi a última declaração que você fez para si? O último elogio?

Cobramos muito dos outros

O amor que que não reservamos

para nós mesmos

É por isso do vazio

Até mesmo na **tempestade**,
haverá algo que lhe fará BEM,
é no fundo do poço que você
entende de onde a água vêm

Fiz amizade com a Samy

Questionaram a minha força,
e durante muito tempo
até eu duvidei.

Mas como alguém que não é FORTE,
suportaria o que eu suportei?

Minha força

Me AFASTEI demais de **mim**,
preciso voltar antes que eu
não me encontre mais

Não se perca de vista

A fortuna se alcança
desistindo das moedas,
o novo é uma paisagem linda
mas o comodismo cega.
Quem nunca foi covarde
que atire a primeira pedra,
todo passarinho
JÁ TEVE MEDO DA QUEDA



***O primeiro voo é
sempre o mais difícil***

Sempre acho que ainda tem **jeito**,
a água já passou do peito,
tenho que sair desse MAR,
preciso ir para outro lugar.

Eu quero **paz**, quero **sossego**,
mas no fundo eu tenho medo,
esse já não é meu LAR,
preciso ir para outro lugar.

Eu me confundo com o que penso,
tenho medo do **silêncio**,
mas preciso me escutar,
preciso ir para outro lugar,
preciso descobrir
O MEU LUGAR

Meu lugar

Até que ponto
se proteger
de TUDO
é uma coisa

Boa?

Pipa no chão
não se perde
mas também
não voa

Contra o vento

Meu sofrimento é **concreto**
como areia e cimento,
ergueu uma casa sem PORTA,
e hoje estou preso dentro,
sonho com alguém me salvando
e espero esse momento,
não sei se isso é paciência
ou se estou *perdendo tempo*.
PRECISO PULAR A JANELA

Salve-se

Em algum momento você tem que parar
para entender os seus **problemas**,
ver se a sua LUTA ainda está valendo a pena.

Começar um caminho tarde
pode te deixar frustrado,
mas **não** perca todo o *filme*
por causa de uma cena



Protagonistas não desistem

Corri **tanto**

de mim

que quando

me alcancei

estava

cansado

DEMAIS

A pior das fugas

Em meu lugar,
muitos teriam DESISTIDO,
mas eu **não me entrego**.

Dei um passo,
acharam pouco,
mas ninguém vê
o peso que eu carrego



*Tem cruzes muito
maiores que outras*

Você não guarda
comida estragada
dentro da GELADEIRA.

Então por que
guarda *sentimentos*
estragados
dentro de você?



Passados

Respira,
beba uma água,
a correria não está lhe fazendo bem,
você é a PAZ que carrega
e jamais as coisas que você tem.
Desapega do que lhe faz mal,
e isso pode ser uma coisa ou ALGUÉM,
valorize quem está do seu lado,
mas **aprenda a viver sem ninguém.**
Suas melhores versões vivem em você,
independente do que os outros veem,
a semente cresce no solo,
e é SOLO que você **cresce também**

Dentro de si que tudo acontece

A humanidade é CRUEL,
ter coração não é brincadeira.

Gepeto, o meu sonho
é voltar a ser de madeira



*Confissões de um
Pinóquio*

Para quem teme a solidão,
experimente adotar um cãozinho,
pois relacionamento
é para quem tem sentimento,
não para os que têm MEDO
de ficar sozinho

Meu cãozinho Tof

Gosto de gente que **sofre**, que sente,
que saiba que a vida É ISSO,
acordar triste na quarta,
e no sábado **torcer**
para que a música não acabe.
Pessoas que tropecem e *chorem*
E NÃO se envergonhem por isso.
Que entenda que o amor é um **abismo**,
mas que enxergue o poder e a magia do PULO.
Quero isso, pessoas
que se arrisquem a viver a vida,
que não tenham medo de quebrar a cara
e partir o CORAÇÃO,
pois são as pessoas de coração partido,
essas sim, VALEM A PENA

Meu tipo de pessoas

Na corrida pelo pote de ouro,
o **segredo ficou para trás**,
que o tesouro do arco íris,
são os SORRISOS que ele traz

Você corre atrás de qual tesouro?

Foque na SUA VIDA,
não espere que os
outros lutem
pela sua
PAZ.

Na realidade,
se você contar
um problema seu
para a pessoa errada
é bem capaz
de no
futuro
ter um problema
a mais

Foque em você

De que adianta as **melhores** baladas,
se quando a festa acaba
não sobra mais ninguém?
De que vale a cama king size,
com lençol mil fios,
se você não DORME BEM?
De que vale o relógio importado,
com diamantes cravados,
se já **não lhe sobra tempo?**
De que vale o *cuidado por fora*,
se você ignora
o **caos** que está
AÍ DENTRO?

De que adianta?

A autoestima **não** vende,
a máquina possui um sistema complexo.

A missão dos patos é impedir
que os cisnes encontrem seus reflexos

***O patinho precisa pensar
que é feio***

Deus,
que eu consiga o suficiente para ser feliz,
e que eu tenha sabedoria,
para que NÃO PRECISE ser muito

A medida certa

Não pense
em se vingar
de quem
causou suas
FERIDAS,
a menos que
a *vingança*
seja **viver**
SUA VIDA

A única que vale a pena

Viver é *pilotar a vida*,
para um destino,
que só você tem,
O trajeto é longo
e confuso,
não previsível como
o de um **trem**.
Se você se PERDER
no caminho,
não se desespere,
está tudo bem.
Se o GPS recalcula a rota,
você pode recalcular também

Recalculando a Rota

Dias **nublados** me
fazem pensar,
por que eu ainda não SAÍ daqui?
Por que eu não me esforço
para nadar,
nesse mar BRAVO
em que me perdi?
Acho que acostumei a me **afogar**,
por que eu me acomodo no
que é RUIM?
A zona de conforto é uma *sereia*,
que já não canta mais tão bem
assim

O canto da sereia

Às vezes
desistir
é guardar
energia
para algo
MELHOR



Poupar para o futuro

Tantas COISAS que eu fiz

só pensando em mim,

mas a minha intenção

nunca foi ser ruim.

É que eu era IMATURO

não entendia o *futuro*,

e que tudo que começa

precisa de um fim

***Nem sempre somos
os mocinhos***

O que me mata não é a ausência
é a *inconstância*.

São as palavras mornas,
o **vazio** entre as promessas.

O que discretamente me consome
não são as certezas do NÃO,
mas a instabilidade do **talvez**.

Pois a DÚVIDA é uma prisão,
sem carcereiro e sem correntes,
e que ainda assim, **não se escapa...**



Talvez

Que você encontre pessoas,
que não transformem
suas **qualidades** em temores,
que reconheça seus pontos FORTES
e apoie nas suas *dores*.
Que você tenha sabedoria para escolher
os seus **amores**,
borboleta que anda com mariposa,
tem vergonha de suas cores

Encontre seu Panapanã

Às vezes me pego deitado,
olhando o TETO,
refletindo sobre o *presente*,
será que existe alguém errado?
ou todos **estão certos**,
de formas diferentes?

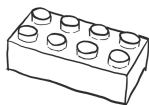


Cada um, uma certeza

Sou poeira
das *estrelas*,
reflexo da EVOLUÇÃO.
Sou a consciência
da **própria matéria**,
fruto de
milhares de conexões
improváveis,
descendente
de tantos AMORES,
herdeiro da *existência*,
eu sou o *impossível*
que de alguma forma deu CERTO.
Como posso **eu** me achar
pouca coisa?

Somos milagres

Sempre que me DESMONTAM
eu tenho
a chance de me **reconstruir**
com novas peças



Legos e legados

Se você sente a chegada de um

TSUNAMI,

não se arrisque em velejar.

Um bom marinheiro sabe

a hora de entrar no mar

A raiva é uma onda

Não se cegue para
sua FARTURA,
para almejar a mistura
que não tem.
Perceba que o que sobra
no seu *prato*,
é o **sonho** do
prato de alguém

Barriga cheia

Todos os dias serão

IGUAIS

até **você**

se tornar diferente

Busque mudanças

SINAIS,
enxergue os sinais,
procure pessoas
que olhem mais o céu,
que trate bem os animais,
que deem bom dia
para a atendente da loja.
Pessoas que respeitem os PAIS,
que guarde o lixo no bolso,
que ande do seu lado
e *não te deixe* para trás,
que em discussões **não** erga a voz,
e que valorize as coisas que você faz.
sinais,
ENXERGUE os sinais

Sinais

O rio que alguém se banha,
é o mesmo que outro **alguém se afoga**



Entender as águas

Há muito ALÉM do que se vê,
o que se esconde é que merece *cuidado*,
saiba que um **lindo campo de flores**,
ainda pode ser um
campo minado

Cuidado onde pisa

As coisas perdem o **valor**,
quando existem demais,
as *edições limitadas*
valem mais do que as normais.

As coisas RARAS
são as mais especiais,
ouro vale mais do que prata,
diamantes mais do que cristais.
Então por que será que a gente,
sabendo que o valor está no **diferente**,
criamos *tantos padrões*
para sermos todos tão IGUAIS?

O único eu do mundo

Preciso PARAR com essa mania
de ter **receio** em parecer
uma pessoa ruim,
se eu tiver que *decepcionar*
alguém
que não seja sempre,
a MIM

O decepcionado

Aceite as coisas **hoje**
mas NÃO ACEITE que no **futuro**
as coisas sejam como hoje

Amanhã

Por vezes nos
apegamos
ao NADA,
não pela
felicidade
de o ter,
mas pela
tranquilidade
de que quem
nada tem
não tem mais
nada a perder

O perigoso vício de ter nada
Ou muito pouco

LEVANTE!

Saia desse sofá,

da cama,

da poltrona,

cadê seus amigos?

Mande uma mensagem,

telefona.

Combine uma *praia*

e VÁ,

Seja

de carro,

de ônibus,

de carona,

MAS VÁ.

Conheça novos

lugares,

ouça novas **músicas**

Se emociona!

E de uma vez por

TODAS,

se esforce para sair

dessa condição

que te aprisiona

Evite pedir desculpas por erros que **não cometeu**.

Confie na sua intuição e nas coisas que vê.

Não seja você quem sempre CEDE para evitar brigas.

Jamais, em hipótese nenhuma, deixe de ser **VOCÊ**.

Checklist

Fiquei muito *triste*
mas não chorei
e *não sei* dizer se isso
é **BOM** ou **RUIM**

Lágrimas vazias

Você não vai lembrar de todas as
pessoas as quais você fez o BEM
mas elas vão

Memórias

TENTA!

Mesmo que você
tenha caído antes,
levanta e tenta.

Se for mesmo seu sonho
NÃO desista, aguenta,
independente da idade,
seja *vinete, trinta,*
quarenta, setenta
Se reinventa!

O pior fracasso
é aquele que
a gente NÃO tenta.
Se não der certo,
você senta,
respira, se reergue,
se lamenta,
mas não muito.

Aprenda com os erros
o erro não te diminui,
te *acrescenta.*

Então TENTA!

Pois todas as
coisas que existem,
tudo que um dia
foi **conquistado**
foi graças a alguém
que tentou,
Então,
TENTA!

Em meio à **tempestade**

eu me vi sozinho,
quando percebi,
que mesmo sozinho,
eu sempre tive
a companhia
que PRECISAVA

A companhia

Não acredite em TUDO
que te dizem,
a dúvida é **importante**.
A dúvida é o que
nos *movimenta*.
Na realidade,
desconfie se você tiver certeza
de muitas coisas.
O lugar onde as pessoas
tem mais CERTEZAS,
não é na escola,
na academia,
ou na biblioteca,
e sim
nos hospícios

Dúvidas ou certezas?

Priorize-se.

Não quebre suas
próprias promessas,
corremos tanto
pelos outros,
e quando é por NÓS
mesmos
a gente anda devagar
e ainda tropeça.

Dar mais valor
ao outro
do que para si:
é assim que
a tristeza começa.
Pois **amanhã** ou **depois**
quem você priorizou
te quebra,
e você tem que
se recolher do CHÃO,
sozinho,
peça por peça.
Então,
faça um favor para SI,
não deixe para
se escolher
só quando a **única**
opção
SEJA ESSA

Escolhas

Você nem *desconfia*,
mas a **sua presença**,
me CURA de uma ferida
que você nem soube
que existia

Meu curativo tem seu cheiro

Admiro o gato,
o cachorro, o *sabiá*, o *bem-te-vi*,
o esquilo, a borboleta, o peixe,
o jabuti.

Pois eles **são o que são**,
o peixe faz coisas de peixe
o jabuti coisas de jabuti,
e EU?

Eu não tenho feito
coisas que eu faria,
me podei, me amedrontei,
me escondi.

Por receio do **julgamento**
me corrompi, me impedi
me PRENDI
e não há nada mais
traumaticamente
claustrofóbico
do que se ver preso
dentro de si

Claustrofobia

Se a **mulher**

No seu
momento
mais frágil
gera uma
vida,
imagine
no seu
mais
FEROZ

Mulheres

A **realidade** é que
provavelmente,
ninguém sabe quem
você realmente é,
quem é você de verdade,
o que passa na sua **cabeça**,
as *loucuras* que você carrega,
seus **sonhos** mais mirabolantes,
as vontades, a sua playlist,
o seu histórico de vídeos.

Quem é você quando
NINGUÉM está vendo,
sem máscaras,
sem nenhuma necessidade
de **regras**, sem se preocupar
em seguir convenções
sociais ou
o que pensariam
a seu respeito.

Essa **versão**
de você,
sempre será guardada,
apenas para
UMA pessoa,
VOCÊ

A fome se passa

comendo.

O sono se passa

dormindo.

A sede se passa

bebendo.

A DOR se passa

SENTINDO

*Não ignore o sono,
a fome ou a dor*

Já **não** reconheço mais
o meu ROSTO na **foto**,
em algum momento eu
soltei a minha mão
para **abraçar** o mundo
e perdi o foco



Não se perca em seus porquês

Se eu pudesse
te dizer algo seria
DESACOSTUME-SE.

Desacostume-se
a comer *depressa*,
a ser feliz só aos
 finais de semana,
a estar perto de
pessoas que não
te fazem bem.

DESACOSTUME-SE
a mensagens *curtas*,
a abraços *frios*,
a presenças *vazias*.

Faça um favor para você,
não se acostume com pouco.

Cada passo que você dá
em **direção a isso**,
é um passo que você se
distancia das coisas
que realmente MERECE

Desacostume-se

Há histórias **LINDAS** esperando
a sua *coragem* para protagonizá-las

*Coragem é o começo
de toda história*

Lá fora há
tempestades
guerras
confusões,
e aí dentro
TAMBÉM...

Quanto **tempo**
você aguenta
fingir que está
tudo bem?

Quanto tempo?

CAFÉS

um pouco mais

longos



Tantas histórias diferentes, com tantos problemas iguais,
mais um dia dormi pouco e acordei cansado demais.

Mas não posso parar, dizem que a gente tem que correr atrás,
mas quanto mais eu corro, mais sinto distanciar-me da minha paz.

Mas tanto faz.

O importante é ter as contas em dia,
a pia estar vazia, e ter um café quente.

Sobrar alguns minutos do dia,
ter uma companhia já parece o suficiente...

Só parece.

Porque, quando as primeiras rugas aparecem,
a gente começa a cair na real,
que muitos infinitos acabaram,
muitos sonhos não se concretizaram,
e a gente continua correndo no mesmo lugar
com as mesmas pessoas, com os mesmos problemas,
esperando que algo mude.

E enquanto não muda,
a gente lava o rosto, senta, toma um café.
Entre um gole e outro, a gente não percebe,
que o café acaba,
e a **nossa vida também**

Que o café nos acorde

Às vezes me encontro sozinho,
discutindo com o presente,
e mesmo sozinho, comigo,
ainda me sinto ausente.
Revisito minhas escolhas,
imaginando um futuro diferente.

Estou preso,
mas além de não me libertar
tenho sorrido e lustrado as correntes.
O medo de admitir os erros,
tem me tornado impotente,
tenho fingido estar certo,
talvez para
enganar minha mente.

Mas, está na hora
de pensar diferente,
escolhas erradas são feitas,
mas não devem ser permanentes.
Às vezes é preciso voltar atrás,
para poder seguir em frente

O passo do curupira

Às vezes, para você se sentir melhor
você vai precisar conhecer gente nova,
mas nem sempre.

Às vezes o que você vai precisar é
desconhecer gente velha mesmo.

Fingir que nunca existiram,
remover do convívio
se afastar de
pessoas que só reclamam.

Daqueles que só te desmotivam,
que se lamentam mais do que agradecem,
que ignoram o brilho da vida,
que enxergam dificuldades em tudo.

Por vezes, são essas pessoas que são as âncoras que te impedem de
velejar, são as nuvens negras
que impedem o seu Sol de brilhar

Dissipando nuvens

Ganhar é importante,
disso todos devem saber,
mas precisamos observar o quão
poderoso é o perder.

O perder é um tapa na cara,
que às vezes a gente precisa tomar,
para perceber que já passou da hora
de alguma coisa mudar.

É perdendo um amigo,
que percebemos o valor
da lealdade,
a gente vê que não está pronto
quando perde uma oportunidade.

É perdendo a paciência,
que a gente resolve falar,
perdendo um emprego que a
gente decide se reinventar.

E às vezes é
perdendo um amor,
que a gente se dá conta
que está na hora
de olhar para o espelho
e voltar a se amar

Você pode não viajar,
mas pode conhecer lugares novos
na sua cidade.

Você pode não almoçar em um
restaurante caro,
mas pode fazer um piquenique vendo
o pôr do Sol.

Você pode não comprar uma cesta de
chocolate para alguém que ama
mas pode mandar uma mensagem de carinho.

Existe beleza nos grandes feitos,
mas não se cegue para a beleza
nas coisas simples

Ambas te farão feliz

*A grandiosidade das
coisas pequenas*

Preste muita atenção no que eu vou te dizer,
ninguém, ninguém mesmo vai te entender.

Ler isso, pode doer, mas nunca irão.

Podem até ter uma noção, mas não, não entender.

Para isso, precisariam te ser, e isso nunca vai acontecer. Podem te ajudar, te alegrar, te amar, te chamar para beber, mas te entender, nunca.

Tem coisas que é só você, que ninguém vai ver, ninguém pode sentir nas horas que doer, ninguém tem as marcas, os lugares, as pessoas, que tornam você, você.

Portanto, compreenda, ninguém vai te entender.

E talvez, só talvez, lá no fundo, mesmo a gente não se entenda

Ninguém é capaz

Se um dia o diabo amassa o pão,
no outro dia Deus há de dar a farinha,
não desisto porque essa luta é minha,
e sei que muitos querem me ver no chão.
Também sei que é de grão em grão,
o caminho se faz passo por passo,
e a luz só conquista seu espaço,
quando ela afasta a escuridão.
Quando o breu toma conta ninguém vê,
tem dias que as noites são cumpridas,
e o silêncio faz lembrar das feridas,
que a gente se esforça para esquecer.
A escuridão às vezes nos faz tremer,
mas se você olha para todo lado,
e não vê nenhum canto iluminado,
está na hora da SUA LUZ ACENDER.

Não se apague

Espero que a aspereza do mundo,
não tenha feito você perder a essência
que tinha lá no começo.

Que a vontade de seguir em frente
não tenha sido abafada pelos medos dos tropeços.

Que você seja um eterno aprendiz,
e mesmo que a vida tenha te machucado,
você entenda o significado de cada cicatriz,
você está mais forte do que nunca, você cresceu,
e hoje segue o próprio caminho que escolheu.

Mas, lá no fundo,
você ainda guarda uma criança,
que às vezes se sente perdida,
que entendeu que hoje
quando cair
é ela mesmo que assopra as próprias feridas,
que vai ter que fazer sim, coisas que não gosta,
e que quando se sair bem,
não vai ter mais abraços e tapinha nas costas.

Cuide bem dela por favor,
ela ainda não entendeu como viver sem seu amor

Sem tapinhas nas costas

Hey,
tá todo mundo tentando,
cada um da sua maneira,
fazer dar certo.
Então não trate mal as pessoas que
estão perto.
O porteiro não tem a vida fácil,
mas ainda assim te dá bom dia,
então tente retribuir,
sorria.
O entregador que corre
pra não te entregar comida fria,
ele está tentando também,
então agradeça,
seja gentil, trate bem,
o moço que varre a calçada
está tentando,
e não é fácil não.
Então, mesmo que não
tenha sido você,
recolha o lixo do chão.
Você também está tentando,
e eu sei que você consegue,
então, vamos torcer
pelo outro, ter empatia.
Pois talvez assim,
o peso de cada um
fique um pouco mais
leve

Empatia

Eu escrevi a vida inteira,
mas nunca tive coragem de me chamar de escritor.

Eu sempre desenhei,
mas meus desenhos nunca foram bons o suficiente para que eu me
considerasse desenhista.

Eu não costumava me achar feio,
mas nunca achei que minha beleza poderia chamar atenção em meio à
multidão.

Minhas fotos, sempre tinham defeitos,
minha voz não era das melhores...

E por fim,
vendo em retrospecto, hoje eu percebo,
sempre foi difícil acreditar no meu potencial,
havia um obstáculo sempre presente.

Pois o meu maior, meu mais severo

CRÍTICO, era silencioso,

e sempre estive

mais próximo do que qualquer um

Dentro de mim

É engraçado como, quando a gente fica mais velho,
começa a enxergar significado nas coisas,
hoje eu percebo que o Mario sempre teve muito a me ensinar.

Um homem, com um emprego comum,
que corre (*literalmente*) atrás do seu amor,
que me mostrou que a gente vai dar muita
cabeçada na vida atrás das moedas,
e na maioria das vezes a chance de crescer
vai ser numa interrogação.

Mostrou que entrar pelo cano às vezes
pode te levar para lugares melhores do que você estava.

Ele me ensinou que teremos a chance de brilhar,
mas para isso teremos que correr muito para alcançar nossa estrela,
e muitas vezes, ela se perderá no caminho
e acima de tudo, por mais que esteja difícil,
tudo sempre será uma fase

8 bits eram o suficiente

Uma vez ouvi uma história,
de um homem simples,
assustadoramente lógico.

Um homem que ousava quebrar as leis informais,
construídas em décadas de esforço para tornar as coisas
mais complexas do que são.

O homem ia para os lugares que precisava ir,
e saía de lugares que devia sair.

Ele rompia todos os protocolos,
chorava quando sentia vontade de chorar,
e sorria, quando sentia vontade de sorrir.

E simplesmente dizia não para as coisas que não queria.

Um absurdo!

O homem não entendia o mundo complexo dos homens,
e por não entender, o homem dançava
quando sentia vontade de dançar,
e descansava quando sentia que estava cansado.

Desafiava as regras mais conhecidas,
dizendo "eu te amo" para todas as
pessoas que amava.

Pobre homem,
incapaz de se encaixar
nas complexas convenções humanas,
e por isso teve uma vida
inaceitavelmente
descomplicada

O homem óbvio

Quem te controla quando bate a aflição?
Quem te ajuda quando você cai ao chão?

Não sei.

Mas sei, que eu quem tomo a decisão:
de chorar com o fracasso ou aprender com a decepção,
talvez usar mais a cabeça e menos a emoção.

Hoje faço da minha fé minha melhor oração,
passei a enfrentar meus medos, a entender minha confusão.

A perceber que no fim eu sou meu próprio vilão.
Já ouvi tantas palavras falsas, tanta manipulação,
que hoje ficar sozinho talvez seja a melhor opção.

"Mate um leão por dia" é o que dirão.

Mas eu fiz o contrário, talvez por provocação,
e agora eu me sinto forte, entendo a mente do leão,
e hoje, o rei da floresta; é meu animal de estimação

Leão

Quanto vale uma pequena pedra de concreto?
Muito pouco? Talvez nada?
Mas e para a ingênua criança,
que apanha a pedra para brincar?
E ao pegar, enxerga que ali,
não há somente a pedra.
Escondida naquela humilde pedra,
há algo de muito valor.
O motivo de muitos reis
erguerem estátuas em seu nome,
dos navegadores, rasgarem o mar,
e de muitos se perderem na busca.
Aquela pequena e ordinária pedra,
guarda em si mais valor
do que as pedras de ouro
escondidas nos cofres mais imponentes do mundo.
Ao manusear a pedra,
a criança sente a mais autêntica e despretensiosa,
felicidade.
Refletindo agora,
talvez a ingenuidade seja a dos adultos,
ao cultivarem a crença de que a riqueza e a felicidade,
vestem só roupas grandiosas,
ao nos penitenciarmos em busca de
significados nas grandezas,
triste é saber que ao crescer,
perdemos a noção de quantas pedras
temos ao alcance de nossas mãos

*Tinha uma pedra no meio
do caminho*

Na praia estava o homem, e seu fiel amigo, o cãozinho, em seus últimos momentos de vida.

Estavam juntos na praia, para, pela última vez,
escutarem o som das ondas quebrando nas pedras.

Com os olhos cheios de lágrimas, o homem e seu velho cãozinho, se abraçavam.

"O Tempo passa rápido demais! Hoje, olhando para trás, não sei dizer se soube aproveitar bem o tempo que estivemos juntos. Sempre havia o Trabalho, e parece que não nos sobrava tempo.

Sempre que te via, lá estava você correndo, de um lado para o outro...e agora, me dói pensar que você nunca passeou o quanto merecia..

Nunca pode desfrutar da vida, me dói pensar que seus dias eram sempre iguais, e eu não fiz nada para mudar ...

Mas meu amigo, me conforta saber que estamos aqui, juntos, no nosso local preferido...

Será que você foi feliz comigo? Eu jamais saberei,

Mas espero que saiba que eu dei o meu melhor por você"

- Pensou o cão, ao fixar seus olhos em seu dono, pela última vez

O melhor amigo

A vida é um amontoado de momentos comuns,
e é engraçado como a palavra comum parece desinteressante.

Mas saiba que há muita beleza nas coisas comuns,
mas que pelo fato de ser comum, não prestamos mais atenção.
Nosso inconsciente aprendeu a valorizar apenas as coisas incomuns,

As situações que raramente acontecem,
e isso é uma loucura, pois cada nascer do Sol é único,

não existem dias iguais,

e há uma beleza singular em cada situação cotidiana.

Então, se de alguma forma ajudar seu cérebro a sair dessa cegueira
induzida,

saiba que esse ano não é um ano comum, você jamais terá a idade e
saúde que tem hoje,

as pessoas que estão com você agora, não estarão no futuro.

Aproveite os momentos comuns, e acredite,
um dia você perceberá o quanto eles serão raros

A beleza do ordinário

No jornal local, no canto esquerdo da segunda página,
uma notícia não tão importante,
mais um homem morto, 54 anos,
ataque fulminante, morreu ao volante,
se chocou contra o muro da padaria,ninguém mais se feriu.

Pobre homem, colaborador do mês,
homem esforçado, cumpridor de metas.

Trabalho era prioridade,
conquistou dois imóveis e um carro do ano,
sempre trabalhou muito.

Talvez por isso não houvesse tempo para família,
o que causou prematuramente o divórcio.

Mas os filhos frequentaram boas escolas,
apesar de não conhecerem muito bem o pai.

Talvez por isso não foram ao velório.

Pobre homem, era produtivo no trabalho,
mas ainda assim seus colegas não sentiram tanto a sua falta.

Seu lugar foi ocupado por um rapaz mais novo,
os filhos hoje não se falam,

brigam pela herança que o pai deixou.

No trabalho houve novas metas,
e novos colaboradores a cumpri-las.

Todos seguiram suas vidas,

e o muro da padaria,
bem, ele ainda tem algumas marcas.

E o muro da padaria por fim
foi o legado do homem,
que hoje em dia, só é lembrado,
pelas marcas do muro

Funcionário do mês

A vida é repleta de escolhas.

O que vai beber, café ou suco?

O que vai comer, comida saudável ou não?

A todo momento somos bombardeados de escolhas

e a vida, nada mais é, que a soma de todas elas.

Temos que escolher o curso a fazer,

se vamos ficar solteiro ou arriscar um novo amor,

muitas escolhas não são difíceis, mas algumas são...

e uma delas é: FICO OU VOU?

Fico e espero novas esperanças?

Ou vou e tento desbravar o novo?

Mas se eu posso te dar um conselho é

aceite as escolhas que você faz.

Não fique se culpando ou

fantasiando a vida se tivesse feito outras.

Difícilmente existirão escolhas ideais,

então, aceite as suas escolhas de ontem,

pense nas escolhas que fará hoje

e esteja consciente que

no amanhã sempre haverá

novas escolhas a serem feitas

Escolhas nossas escolhas

Maldito homem trapaceiro!

Será que o homem que guarda os morangos na bandeja acha justo o
que ele faz?

Essa é uma pergunta que sempre me faço ao comprar uma bandeja de
morangos.

Os melhores e mais vistosos morangos,
os mais bonitos, que despertam aos olhos
a falsa ideia de que a bandeja está completa de morangos perfeitos,
ficam ali, em cima!

Maldito homem trapaceiro!

Talvez essa seja minha utopia na feira, comprar uma bandeja em que
todos os morangos sejam como os de cima.

Mas não, nunca aconteceu, sempre que removo a fileira de cima, lá
estão eles, os morangos murchos! Pequenos! Podres!

Mas quando penso melhor, talvez, essa seja a única chance de vender
a bandeja, a única maneira seja esconder esses, para que a pessoa se
atraia por aqueles

que todo mundo quer.

Acho que no fundo, faz sentido,
porque a gente também é assim,
vamos mostrando sempre nossos
morangos mais bonitos, mas é inevitável,
ninguém é uma bandeja perfeita,
e mais cedo ou mais tarde,
se alguém se aproximar demais,
com o tempo, os morangos debaixo
vão aparecer,
e talvez, ao verem, pensem:
maldito homem trapaceiro!

Minha bandeja de morangos

Quando era criança, sempre ouvia dos meus pais o que era certo e errado, as coisas que eu podia e não podia fazer. Os dias passaram, os meses, anos, e na escola, ganhei uma nova figura para me orientar.

Sempre trazendo problemas, todos com gabaritos pré-definidos, múltiplas escolhas, onde uma estava certa e por lógica, as demais erradas.

A ideia de escolhas certas, decisões boas e ruins, de erros, sempre permeou a minha vida até ali. Ou se está certo ou se está errado.

Mas e as escolhas da vida adulta? Não há livros para ensinar tudo, nem gabaritos, nem aulas, e pior que isso, muitas vezes, não há nem escolhas certas e erradas.

Apenas escolhemos, sozinhos, sem pais, sem professores, apostilas ou cadernos. Somos nós e nossas escolhas, nós e nossos problemas, nós e nossas inseguranças escolhendo dia após dia, e mesmo que não haja, muitas vezes, a escolha certa, vivemos com o medo e peso constante de estarmos fazendo a errada

Benditos gabaritos

Eu acho que em algum lugar do caminho, entre o trajeto de ser jovem e adulto, eu deixei cair uma parte importante de mim.

Aquela pequena parte que era responsável por me fazer enxergar meus pais, como seres humanos sem fraquezas, de alguma forma, até imortais. Aquela parte que me atraía para me banhar na chuva, e me ensinava que os dias nublados também têm sua beleza. A parte que me fazia acreditar nas pessoas, até que elas me dessem motivos para desacreditar, e não o contrário, e que me fazia crer que o amor era o suficiente.

Aquele pedacinho, que fazia eu não me achar bobo por pensar que meus sonhos eram possíveis, e que poderia me tornar quem eu quisesse.

Talvez essa pequena parte seja como os dentes de leite, e não resista ao processo do amadurecimento, mas há dias, que sinto vontade de percorrer o caminho de volta, para ver se encontro-a perdida, em um canto qualquer, segurá-la em minha mão, nem que seja por um instante, e confidenciar que, percorri um caminho longo desde que a perdi, mas há dias que a sua ausência me causa um vazio enorme

Meus dentes de leite

Na prateleira mais alta,
da estante mais escondida,
existe um livro chamado saudade
na biblioteca da vida,
Com memórias esquecidas,
trancado com cadeado,
mas na madrugada o silêncio
encontra a chave e eu abro.
E esse livro velho e feio,
tem um marcador bonito,
e quando eu abro no meio,
seu nome está lá escrito.
Na hora que a dor aperta,
com essa página aberta,
você continua sendo o
trecho que eu mais revisito

O marcador foi o amor quem pôs

Peço perdão a Chronos,
mas hoje me declaro inimigo do tempo.
Quebrem as ampulhetas,
joguem os relógios aos ventos,
pois hoje sou inimigo do tempo.
Mas acreditem,
esse é um duelo antigo.
Diversas coisas na minha vida,
teriam sido mais fáceis
se o tempo também não fosse meu inimigo.
As coisas comigo
sempre aconteciam no tempo errado.
Quando eu não estava preparado, acontecia.
Quando não acontecia, eu estava preparado.
O amor bateu à minha porta,
mas como poderia eu saber o que era o amor?
Era novo demais.
A oportunidade da minha vida me encontrou,
mas tinha raízes muito profundas
que não me permitiam mais arriscar, era velho demais.
Os ponteiros nunca jogaram a meu favor,
ou eu estava atrasado, ou eu estava adiantado.
Mas hoje eu acordei decidido a vencer o tempo,
a chegar na hora certa.
Encerrar de vez essa maldição,
essa fobia, esse meu medo.
Acordei, me vesti, e fui confiante ao ponto,
cheguei na hora certa...
mas o ônibus havia passado mais cedo

Inimigo de Chronos

Meu choro misturou-se
com a poça de chuva,
o sol veio, esquentou a poça,
evaporou a água, virou nuvem.

A nuvem vagou pelo céu,
alcançou a praia,
e choveu no mar.

Virou parte da onda,
que o surfista solitário
se alegra em ver.

E, por fim,
minhas lágrimas
fizeram alguém

FELIZ

A tristeza e a felicidade

Você reconhece meu rosto,
mas não sabe quem sou.
Você já viu a cor dos meus olhos,
mas não tudo que eles já viram.
Você conhece o meu sorriso,
mas não o que me leva a sorrir.
Você já viu minhas pernas,
mas não o que me motiva a correr.
Você vê meu sono,
mas não os meus sonhos.
Porque eu sou mais do que matéria,
do que carne, osso, sangue e artéria.
Sou composto do que não se toca,
e isso sim é coisa séria

O invisível é minha maior parte

Ali, na calçada, de pedras frias de concreto,
havia uma pequena flor,
UMA COR,
em meio ao cinza desbotado;
a flor,
que não foi plantada,
que não foi regada,
que não foi cuidada,
e ainda assim,
florescia,
um MILAGRE
que ninguém viu,
despercebida,
ali, na frente de todos,
torcendo para que
os olhos de alguém
a alcance antes dos
PÉS.

**Pobre florzinha,
os humanos não costumam
 enxergar milagres**

Você viu a flor?

Tenho carinho pelo silêncio,
pois no silêncio cabe tudo que sou.
Cabe a lembrança das coisas boas,
cabe meus passos no agora,
cabe também meus
castelos de areia do futuro.
Porém, inevitavelmente,
haverá tempestades.
A tempestade é ruidosa,
desmantela a calma,
bagunça quem sou,
desmancha meus castelos.
Debruço meu corpo
na janela para
confirmar meu medo,
o céu está nublado.
As nuvens estão carregadas de água,
e eu, carregado de silêncio.
Serei colocado a prova novamente,
vamos ver quem
chove mais

***Se encharcar com meu
silêncio***

Num desses encontros comigo,
em meio aos conflitos casuais,
constatei que eu nunca fui um,
sempre fui dois,
talvez mais...

Ora quero ser comprometido,
Ora minha presença já basta,
Ora o mundo me fascina,
Ora o mesmo me desgasta.

Tem dias que quero ir embora,
tem dias que prefiro ficar,
tem dias que insisto no agora,
tem dias que prefiro demorar.
Há momentos que sou escudo,
há momentos que sou espada,
Às vezes me sinto tudo,
mas às vezes me sinto

NADA

A multidão de um só

Sou o remédio tarja preta,
a necessidade da muleta,
sou a extinção e o cometa
a mão com a folha vazia sem caneta,
a última chama do fogo da vela
antes que ela derreta,
as cartas não enviadas
esquecidas na gaveta,
a sombra, o vulto, a silhueta,
o último olhar na maçaneta,
sou o grão de areia que já
caiu na ampulheta,
a indiferença ao homem na sarjeta,
sou o casulo largado da borboleta,
SOU..

e não sou sozinho,
são muitos de mim
nesse planeta!
E você,
não se una a nós,
se esforce para não ser
PROMETA

Promessa

Preciso, urgentemente,
parar um pouco,
olhar as nuvens no céu,
tocar com as mãos a terra,
comer uma fruta do pé.
Preciso observar as formigas,
sentir a chuva encostar na pele,
escutar o som dos pássaros.
Para que não me esqueça,
que sou vida desse meio,
faço parte desse todo,
sou composto de um mundo
que antecede as máquinas,
e não só mais um dispositivo
programado para viver

Humanóides

**Amores &
Desamores
NA MESMA
XÍCARA**



Como você quer
fazer MORADA
em **alguém**
que não te mostra
a casa inteira?

Desconfie do porão

Atração, amor, possessão
se tem algo que confunde a mente é isso.
A gente confunde, conveniência, com compromisso,
às vezes alguém vai estar com você,
não pelo que sente, mas pelo que você pode oferecer,
e enxergar isso, às vezes custa,
mas trocar o amor por qualquer outra
coisa que não seja amor
não me parece uma troca justa,
e tem gente que troca, e isso é triste.
Porque quem ama por dois, vira escravo de
um sentimento que não existe.

Amor não é conveniência.

Não é sobre quem te oferece o copo e algumas risadas,
isso é bom, mas é sobre quem fica,
e oferece o colo, e paciência.

Não é sobre quem controla as roupas que você usa,
os amigos que você conversa, e as coisas que você faz,
é sobre quem não vai deixar sua mente confusa
que vai cumprir as próprias promessas
e vai torcer pela sua paz.

Quem entra em um relacionamento sem amor,
aceita ficar com calor, em um dia quente,
molhando os pés em uma piscina rasa.

Amor é profundidade, não é sobre mudar os móveis de lugar,
como dizia Quintana
"Amar é mudar a alma de casa"

Amor ou conveniência?

Sábio é aquele
que acolhe o outro
mas não se **abandona**,
não se anula por
quem se *apaixona*,
concessões são importantes
para quem se relaciona,
mas quem CEDE demais
um dia desmorona

O morro ou eu

O problema em ACEITAR ser
a *dúvida* de alguém,
é o risco de acabar
duvidando de si também

A pior das dúvidas

Há momentos
que sou **enchente**,
e eu NÃO
consigo me conter.
É nessas horas que
eu me afasto,
para que eu não
inunde VOCÊ

E assim eu te protejo

Eu queria, por um *segundo*
não **SÓ** mais pensar em nós
e do jeito que eu **vim ao mundo**
mergulhar em seus lençóis



Sua cama de piscina

No final, talvez,
tenha sido eu que ERREI,
de ter esperado de ti,
tudo que eu te DEI

***Reciprocidade não
se impõe***

Vem, me **abraça**,
está doendo, eu sei,
mas passa.
Eu trouxe um *vinho*,
pegue outra taça.
Se tudo fosse infinito,
nada teria graça.
Então me **abraça**,
solte as PEDRAS,
esqueça as vidraças,
um dia você vai rir
de todas essas desgraças,
mas hoje não,
então não se envergonhe
se despedaça,
chore, *morra*
RENASÇA,
tudo são fases,
e passa.
Você é a lenha,
É o **fogo**,
Mas também
Fumaça.
ME ABRAÇA

Vai passar

Nem todo sinal de carinho
é para criar vínculos ou laços.

Judas condenou com um beijo
e a cobra MATA com um abraço



A cobra te chama por apelido

Eu era água,
líquido,
fluido.

Sempre tive orgulho de me adaptar
aos ambientes que me colocavam,
de saciar a sede dos que
chamavam meu nome.

Mas de uns tempos para cá,
já não me sinto tão bem.

Me sinto mal.

Talvez eu tenha sempre
precisado da forma de outro para
enxergar como a minha própria,
e pela necessidade da forma,
me apegava aos contornos que não eram meus.

Me escorri em jarras que não me pertenciam,
senti raiva dos recipientes,
e ao sentir, esquentei,

fervi,

evaporei,

e parte de mim se perdeu.

Hoje, já não tomo mais a forma de ninguém,
agora, eu não me sinto mais fluido como antes,
pois ao lembrar de tudo que passei,

eu que era água,

congelei

Eu gelo

Ei você,
não se perca em relacionamentos provisórios,
você é uma obra de arte completa,
jamais se aceite como um acessório,
você é sua casa, seu espaço,
é o seu próprio território.
Qualquer afastamento de si mesmo,
pode ser um ato decisório.
Então não deixe que te matem,
por favor,
pois quem te mata
não vai chorar no seu VELÓRIO

Diálogo no espelho

E estava chegando ao fim,
um final que já se arrastava há tempos,
aguardando que algum de nós tomasse atitude.

Você tomou.

O dia estava estranho,
talvez fosse o prenúncio,
você juntou suas coisas
virou as costas e partiu.

Nada havia sido dito,
até que ao longe,
inconscientemente,
enquanto as lágrimas
se misturavam ao tecido do tapete,
minhas palavras romperam o véu do silêncio:

"EU AINDA TE AMO",

pronunciei com a boca trêmula.

Você estava longe demais,
e as palavras não alcançaram seus ouvidos.

Não conseguia entender,
porque havia dito aquilo.

Nossa relação já não fazia mais sentido,
nós éramos estranhos, nada mais que estranhos
que haviam compartilhado o passado.

Já não me reconhecia

Eu me perdi em meio ao caos que construímos.

Eu me renunciei tantas vezes,
tantas vezes me despedicei,

que já não era possível mais me recompor.

A rotina que criamos, não cabia nenhuma das minhas versões,
e aos poucos tive que abrir mão de mim.

Fui dormir, e não consegui.

Me lembrei de tantas coisas,
e muitas memórias que me faziam sofrer,

e "EU AINDA TE AMO"?
A madrugada me arrastou,
inundei meus pensamentos, e o travesseiro,
até que o cansaço me fez cair no sono.
Acordei tarde, olhei para o espelho, com o rosto inchado,
me vi sozinho,
e essa visão surpreendentemente me fez bem,
sorri, e ao sorrir me dei conta,
que o meu "EU AINDA TE AMO", não era para ela,
era uma mensagem para o que havia sobrado de mim.
E por fim, o "EU AINDA TE AMO",
não era uma despedida,
era um **reencontro**

O reencontro

A arte de amar
é simples como escolher fruta na feira.

Eu não sei escolher fruta na feira

E ainda finjo que sei

Se você quiser SABER
se é hora de deixar para *trás*,
pense na pessoa indo,
indo e **não voltando mais**.
Agora a sala está VAZIA,
não existe a voz
nem as manias,
me diz,
isso te entristece,
ou essa cena te traz paz?

A ausência

Não vá ao **mercado**
com fome,
nem busque um amor
carente,
sua compra sairá *cara*
e seu amor
BARATO



Carrinhos e carinhos

Me **perdoe**
por minha
frieza,
mas
se matei
alguns *amores*
foi por legítima
DEFESA

Antes que me matem

Se tem algo que pode
MUDAR uma relação,
*definitivamente é a **comunicação**.*

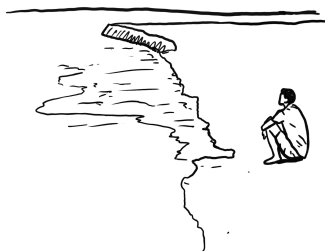
Saber se fazer entender,
expressar as coisas que sente,
perceber que cada ser humano,
é um **universo** diferente.

Essas coisas de ler mentes,
é muito *romântico e bonito*,
mas há situações em que acreditar nisso
pode gerar ATRITOS.

Então para evitar conflitos,
mesmo que pareça desnecessário,
não esqueça os comentários,
o **óbvio precisa ser dito**

Nem tudo é óbvio

Às vezes eu sento na **praia**,
e fico na areia,
olhando o *mar*,
não me aproximo
mas torço
para a ONDA
me alcançar



Com o mar e amor

Não é sobre quem sobe aos Céus
para te encontrar,
mas sobre quem desce no fundo do poço
para te buscar

Os que merecem valor

Toques secos,
sentimentos **áridos**,
emoções desérticas,
como eu não suspeitei
que esse amor
era uma MIRAGEM?



Oásis emocional

Você não só destruiu
meu coração,
mas ao sair e bater a porta,
você arruinou fotos,
lugares,
músicas,
destruiu lembranças,
tornou seu nome uma faca
que rasga a parte
de mim, que
ainda acredita
que você está
me aguardando
**atrás daquela
porta fechada**

A falta de um olho mágico

Minha versão apaixonada
me preocupa,
pois ela faz
todas as minhas outras versões
parecerem RIDÍCULAS

Versões

Se alguém TE QUER
ele vai **procurar**
por você,
vai **perguntar** de você,
vai querer saber
sobre você
e mesmo que você
não esteja esperando
VAI TE ENCONTRAR

Vale para amores e agiotas

Não,
eu não irei me apaixonar
pelo brilho dos seus olhos.
e não terei o seu nome
nos meus contatos com um coração no final.
Você não irá rir das minhas histórias malucas,
e eu não vou pesquisar o seu ascendente
na internet para ver se combinamos.
Eu não irei conhecer
o seu pai no Natal,
e nem você irá ouvir da minha mãe
as histórias de como eu
era arteiro quando menino.
Eu não saberei se você
Prefere pão assado ou mais branquinho,
e não irei me preocupar
em trazer seu chocolate
preferido sempre que for ao mercado.
E não irei ouvir dizer SIM
enquanto fico ajoelhado
chorando igual criança.
tudo porque
no dia em que o acaso
iria conspirar para que fosse eu
a ver o seu lenço cair no chão,
o que me levaria a correr ofegante
atrás de você
tentando te chamar a atenção
e faria com que o destino

me colocasse diante do brilho dos seus olhos,

selando assim o início

do nosso para sempre.

Por um descuido,

eu derramei café na minha camiseta,

o que me atrasou dois minutos,

tempo suficiente para que não fosse eu

a ver o seu lenço cair.

Por fim,

o café na minha camiseta

teve um preço.

você perdeu o seu lenço,

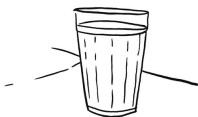
e eu,

o amor da minha vida

E eu jamais saberei

Embriagou meu coração com suas
promessas.

Como convencer um coração tonto de que aquilo
era só conversa?



Voz de jurupinga

Na minha oração era você meu sujeito,
meu predicado predileto.
Onde eu, você e nós éramos além de pronomes.
Mal sabia que, talvez o amor fosse apenas um objeto, direto.
E eu no singular, pensando no plural,
Acabei me tornando um mero sujeito oculto...
Faltou concordância e não era nominal.
Fui julgado, conjugado de forma errada,
me perdi no tempo, tornei-me passado,
mais que imperfeito, faltaram verbos.
E no futuro do pretérito havia um indicativo,
um problema que talvez, não fosse simples, composto talvez.
E vendo aquele caos difícil de entender,
na última lição de casa
o verbo amar, decidiu me ensinar
a conjugação do esquecer

Conjuga-me

Eu nunca te amei,
e isso é o mais TRISTE,
eu amei uma *versão sua*,
que não existe

Amores imaginários

Eu te amei
demais,
e por mais
bonito que
isso pareça
escrito em
uma POESIA,
não foi

Nem sempre é bonito

E eu que
tinha MEDO
do **circo** de
horrores,
percebi que
não é nada
comparado
ao *circo* dos
AMORES



*O amor do palhaço
é uma piada*

O **amor** é um
PARADOXO
para mim,
pois ele começa
antes do início
e termina
depois do fim

Incoerências do amor

Às vezes a tristeza
não é a angústia,
mas a sensação do vazio,
de quem desocupa
a casa para que
a felicidade
possa entrar.

O silêncio nem sempre
é o medo
da pronúncia
mas a consciência
de que a palavra
já não vale mais a pena.

E por vezes
não fazer nada,
não será desânimo
das atitudes,
mas a sabedoria
de que o nada
é o melhor que
se pode fazer
a respeito

A consciência

O que
acontece,
quando acaba
o DESEJO?
Quando a
cama fica
fria,
a presença
vazia
e a boca sem
beijo?

O que acontece?

Me preparei

tanto para

O FIM,

o fim chegou

E eu

não estava

Pronto

*Nunca estou pronto
o suficiente*

TUDO seria mais **fácil** se o meu
cupido não fosse *maluco*



Pinel da cabeça

Peguei o celular,
cliquei na nossa conversa
e tomei coragem.
"Oi! Você está bem?
queria que soubesse que
ontem eu sorri ao ver sua imagem,
era uma foto qualquer
que passou no meu feed.
Você é linda de todos os ângulos, sabia?
Pode até parecer bobagem,
mas todas as noites eu tenho
orado pela sua felicidade.
Falando em felicidade,
ontem sonhei com a gente,
tínhamos comprado passagens.
Era só eu, você e algumas bagagens.
Para onde íamos, não lembro
mas com você, tanto faz,
eu aceito qualquer viagem.
Com você eu seria feliz
em qualquer paisagem,
morando em um apê apertado,
numa casinha alugada,
até em uma garagem.
Olha, o que você vai fazer mais tarde?

Se seu dia foi cansativo, e não tiver

planos, vêm aqui, eu

peço uma comida japonesa,

a gente bebe algo,

te faço uma massagem,

o que acha?"

Olhei mais uma vez sua foto,

vi isso tudo tão distante da realidade

que me faltou coragem.

Liguei a TV,

vi alguma notícia ruim,

apaguei a mensagem.

outro dia comum

Hoje não

Palavras ditas

machucam,

palavras

não ditas

TAMBÉM

*Amores morrem
pelo silêncio*

Partilho um *tempo*
com quem entender
minhas palavras,
e uma VIDA
com quem entender
meus **silêncios**

O poder da compreensão

Na **profundidade**

dos sentimentos

não há quem

poça,

venha mar

que eu SOU RIO

Sem m(águas)

Ainda não desisti do amor,
e já não espero algo perfeito,
nem irei insistir no pra sempre,
nem querer que seja do meu jeito.

Quero que seja real,
mas sem se esquecer da fantasia,
quero que mesmo na dificuldade,
ainda haja apoio e alegria.

Que me mande mensagem
quando sentir saudade,
e que quando houver dúvidas,
nunca me falte com a verdade.

Que saiba demonstrar calor,
que entenda que amor é chama,
e que dê pelo menos um beijo
apaixonado por semana.

E que haja algumas certezas,
para que sigamos em frente,
pode sentir e não dizer,
mas nunca dizer o que não sente.

E se for para ter um fim,
que não se torne um problema,
para que eu possa olhar para trás,
e pensar,
"Não foi infinito
mas valeu a pena"

Ainda não desisti

Se você fosse LUA e eu SOL

era eclipse todo dia

Fenômeno natural

Eu nunca quis entender o AMOR,
mas quis entender você,
o que dá no mesmo



*Se você fosse uma
enciclopédia eu lia*

Eu te tinha em meus
melhores sonhos,
te ouvia nas músicas,
e te lia nas poesias.
Por isso, meu amor,
meu coração já te conhecia,
mesmo antes dos
meus olhos terem
a chance de se apaixonarem
por sua imagem

Eu sempre te conheci

E era você a pessoa que iria preencher
aquela cadeira vazia,
que iria esquentar o espaço,
daquela sala fria,
e eu não sabia,
mas com você era diferente
até a forma como eu ria,
meu sorriso já tinha entendido
o que eu mesmo não entendia,
que era você,
as palavras de amor,
que eu grafava nas poesias,
você era a saudade,
que eu tanto temia,
você,
que eu admirei tanto tempo,
mas não admitia,
você era o meu amor,
e só não foi à primeira vista,
porque meu pobre coração
sofre de miopia

Preciso de óculos

Oh sentimento insano,
que rompe a barreira da razão,
confunde a mente dos mais sábios,
que dirá a minha,
alguém que assumidamente
traz mais dúvidas do que certezas,
que se perde nos afazeres óbvios,
que aguarda na sombra,
por medo do calor do Sol.

Como poderia eu,
crer que seria capaz de decifrar,
o mistério do que cria laços
invisíveis e
indestrutíveis?

Mas apesar disso,
o que mais me inquieta
é que nisso
há uma contradição fantástica,
pois mesmo que eu não saiba

o que é amor,
eu ainda assim
tenho a certeza,
que te amo

Bendita incoerência

O CAFÉ, por ser rico em cafeína, um composto estimulante do sistema nervoso central e em ácido clorogênico, ácido cafeico e kahweol, que são potentes antioxidantes e anti-inflamatórios, acaba sendo, quando não em excesso, um grande aliado ao cérebro e ao coração.

A poesia, também

Revisite esse livro, sempre que precisar de alguns goles

*(ajude o escritor, se puder, avalie o livro na plataforma de compras,
muitíssimo obrigado por ler até aqui)*